



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA**

**ATA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE 28 DE JUNHO DE 2017**

**NÚMERO 3**

**INICIO 21.00 HORAS**

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA REALIZADA NO DIA 28 DE JUNHO DE 2017** -----



Nº. 3/2017 -----

Aos vinte e oito dias do mês de Junho do ano de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas na Sala de Sessões do Edifício dos Paços do Município de Constância, Freguesia e Concelho de Constância, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Constância, a qual foi convocada por Edital com o n.º de registo 57, de catorze de Junho de dois mil e dezassete, tendo comparecido os seguintes Vogais: António Manuel dos Santos Mendes, Rogério Paulo de Sousa Palácio; Maria do Rosário Costa Martins; Rui Manuel Ferreira; Carlos Alberto Dias; Celestino da Cruz Freire; Sónia Cristina Marques Varino; Filipa Alexandra Rosa Amante Ferreira; Jorge Manuel Louro Pereira e António José Calado Martins Pinheiro. ---

Os Vogais Rui Paulo Serras Vermelho (PS), João Carlos Baião da Silva (CDU), Mário Rodrigues Pereira (PS), Nuno Filipe Medroa Cristóvão (CDU), Virgílio Manuel Rosa André (CDU), Célia Maria Rodrigues Abreu (PS), Vanessa Isabel Nascimento Almeida (PS) e Raquel Martins Gaspar (CDU) faltaram à sessão, tendo os cinco últimos justificado a ausência. -----

Também esteve presente para prestar os esclarecimentos técnicos, Marisa Figueiredo, Chefe da Divisão Municipal Administrativa e Financeira. -----

A Mesa da Assembleia Municipal, que assegurou a condução dos trabalhos foi constituída da seguinte forma: - Presidente – António Manuel dos Santos Mendes, 1.º Secretário - Rogério Paulo de Sousa Palácio, 2.º Secretário - Maria do Rosário Costa Martins. -----

**ABERTURA** -----

Verificando-se a existência de quórum o Presidente da Mesa da Assembleia declarou aberta a sessão, tendo cumprimentado todos os presentes. Em seguida iniciou os trabalhos com o período antes da ordem do dia. -----

**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

**ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** colocou a discussão e votação a ata da sessão da Assembleia Municipal realizada no dia 27.04.2017. Ata aprovada por **maioria** com uma abstenção do vogal Celestino Freire (CDS-PP/MPT) por não ter estado presente. -----

**Vogal Rui Ferreira (CDU)** – Apresentou Moção, Anexo<sup>1</sup> com Voto de pesar alusivo aos incêndios em Pedrogão Grande, Castanheira de Pera e Figueiró dos Vinhos, tendo esta sido aceite por unanimidade para discussão. -----

**Vogal Celestino Freire (CDS-PP/MPT)** - Refere concordar com a moção apresentada, mas defende “que todos devemos assumir a responsabilidade, do que está a acontecer, e naquilo que poderá acontecer” recordando os incêndios registados no concelho em Setembro de dois mil e quinze, que colocou em risco bens e pessoas. Passado seis meses, num desses terrenos já existia uma plantação de eucaliptos, sem qualquer intervenção da autarquia, e em sua opinião está a menos de seis metros da Estrada Nacional cento e dezoito, próximo de uma linha férrea e de várias linhas de água. -----

**Vogal Rui Ferreira (CDU)** - Recorda que retiraram às câmaras o licenciamento de plantação de eucaliptos. -----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

**Vogal Carlos Dias (PS)** – Apresentou Declaração, anexo<sup>2</sup> alusiva aos incêndios em Pedrogão Grande, Castanheira de Pera e Figueiró dos Vinhos e solicita um minuto de silêncio em memória das vítimas do referido incêndio. -----

**Presidente da Assembleia Municipal** – Solicitou à assembleia um minuto de silêncio em memória das vítimas do incêndio em Pedrogão Grande, Castanheira de Pera e Figueiró dos Vinhos. -----

**Presidente da Assembleia Municipal** - Após contextualização, apresentou proposta de alteração da Ordem de trabalhos da presente reunião, com introdução no ponto seis Relatório da auditoria realizada pela Inspeção Geral de Finanças ao Município de Constância à área das empreitadas de obras públicas e aquisição de bens e serviços (triénio 2010 / 2012 e 2015) – Para Conhecimento. Proposta aprovada por unanimidade. Aos pontos subsequentes couberam a numeração sete e oito respetivamente. -----

**ORDEM DO DIA** -----

Presidente da Assembleia Municipal submeteu a aprovação dos Vogais, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Concluído o período antes da ordem do dia, a segunda secretária procedeu à leitura do Edital que convocou a presente Sessão, com a respetiva ordem de trabalhos, que o Presidente da Assembleia

---

<sup>1</sup> Voto de pesar sobre os incêndios – apresentado pela CDU

<sup>2</sup> Declaração – voto de pesar – bancada do PS

Municipal submeteu a aprovação dos Vogais, após introdução do ponto seis, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

**ORDEM DE TRABALHOS** -----

**PONTO UM:** Período reservado à intervenção do Público. -----

Não se verificaram intervenções do público. -----

**PONTO DOIS:** Análise, discussão e eventual aprovação da Contração de empréstimo de médio / longo prazo para financiamento do investimento relacionado com o Centro Escolar de Montalvo, acessibilidades e demais investimentos conexos – Proposta de adjudicação e de aprovação de compromissos plurianuais; -----

Não se verificou qualquer intervenção. Proposta aprovada por unanimidade. -----

**PONTO TRÊS:** Análise, discussão e eventual aprovação da proposta de alteração ao Mapa de Pessoal – 2ª alteração. -----

**Presidente da Câmara Municipal** – Referiu a necessidade de criação de um lugar a prover na Biblioteca Municipal, pois neste momento existe uma licenciada em História a acumular com outras unidades e três assistentes técnicos, um dos quais ausente por baixa prolongada, havendo dificuldade em dar resposta às necessidades da Biblioteca Municipal. Também porque existe um pedido de mobilidade, o que será mais rápido que procedimento concursal, foi decidido criar esta vaga no quadro de pessoal. No que se refere ao lugar de jurista deixou de estar mencionado a prover e passou a provido. -----  
Proposta aprovada por maioria, com três abstenções dos vogais da bancada do PS. -----

**PONTO QUATRO:** Prestação de contas consolidação relativas ao exercício 2016 – para conhecimento; ---  
Não se verificaram intervenções. -----

**PONTO CINCO:** Análise, discussão e eventual aprovação à proposta de concurso público para adjudicação do arrendamento do edifício do Centro Náutico de Constância e espaços envolventes; -----

**Presidente da Câmara Municipal** – Referiu que apesar das inúmeras atividades que se têm desenvolvido no Centro Náutico, considera que o arrendamento seria a mais adequado para rentabilizar infraestruturas. O caderno de encargos compreende a atividade principal que será infraestruturas para apoio a atividades náuticas, mas também restauração e bebidas. Considerando os encargos de instalação e despesas de conservação e manutenção, entende que o valor de 750 euros mensais seria a proposta de preço base da renda. -----

Proposta aprovada por maioria, com uma abstenção do vogal da bancada do CDS-PP/MPT. -----

**PONTO SEIS:** Relatório da auditoria realizada pela Inspeção Geral de Finanças ao Município de Constância à área das empreitadas de obras públicas e aquisição de bens e serviços (triénio 2010 / 2012 e 2015) – Para Conhecimento; -----

Não se verificaram intervenções. -----

**PONTO SETE:** Apreciação de informação escrita apresentada pela Presidente da Câmara Municipal, nos termos da alínea c) do nº 2 do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

**Vogal Rui Ferreira (CDU)** – Questionou se existem candidatos para as hortas comunitárias. Relativamente às Pomonas Camonianas disse que é um momento importante da vida e das atividades culturais do concelho que envolve toda a comunidade escolar, no contexto global considerou uma iniciativa de manter. Perguntou ainda qual o ponto da situação das candidaturas ao PDR2020, sobre a estabilização de emergência para incêndios no qual foram aprovados cerca de oitenta mil euros e também a reflorestação de prédios municipais atingidos pelos incêndios com espécies autóctones. Por fim disse lamentar ver os jardins de Montalvo e na zona industrial secos, questionando se é realmente falta de pessoal ou falta de água. -----

**Presidente da Câmara Municipal** - Esclarece que existem candidatos para as hortas comunitárias. Relativamente às candidaturas do PDR2020 e á reflorestação, disse serem duas candidaturas diferentes, estando a decorrer no âmbito de estabilização de emergência e no que se refere á limpeza das linhas de água o concurso já foi desenvolvido, aguarda-se que se inicie os trabalhos, quanto á rede florestal já se começou por fazer as faixas de contenção em zonas de aglomerados populacionais que é o prioritário e a rede viária florestal foi iniciado na parte sul do concelho, por ser prioritário, depois será a parte norte do Concelho. Quanto ao relvado seco é uma evidência da falta de água, mas considerou que não ter pessoal suficiente para dotar os serviços da Câmara do ponto de vista administrativo e técnico, quer do ponto de vista da higiene urbana, do ambiente, do saneamento, da água e designadamente no que tem a ver com os espaços ajardinados, e naturalmente esse défice de pessoal repercute-se no estado do relvado de Montalvo. Informou que está a ser desenvolvido um processo para prestação de serviços das áreas ajardinadas, designadamente o Jardim público de Montalvo, do Pomteze e da Zona Industrial de Montalvo e duas rotundas. Relativamente á questão levantada pelos incêndios e que vêm demonstrar o que sempre foi entendido como medida importante a prevenção, entendeu-se fazer uma prestação de serviços para reforçar a equipa dos sapadores florestais, e não obstante do bom trabalho realizado pelos sapadores florestais na prevenção dos incêndios, a equipa está reduzida. -----

**O Vereador Arsénio Cristóvão** - Esclarece que a erva estar tipo capim, deve-se ao facto de haver dois jardineiros na parte norte que se têm desdoblado em trabalhos no Pomteze primeiro aquando das festas e depois aquando das Pomonas, no intervalo dos dois eventos fizeram alguma manutenção na Zona Industrial de Montalvo, concretamente onde existia a antiga Cruz vermelha. Relativamente á rega deve-se ao tempo de validade das canalizações, em duas semanas já ocorreram cerca de quatro ou cinco roturas, porque a canalização está velha e as árvores com as raízes vão estrangulando os tubos, e rebentam com muita facilidade junto às válvulas de separação dos circuitos. -----

**PONTO OITO:** Outros assuntos de interesse. -----

Não se verificaram intervenções. -----

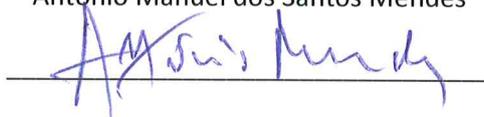
Nos termos do art.º 57 da Lei n.º 75/2013, de 12 setembro, na sua redação atualizada, a Assembleia deliberou, por **unanimidade**, aprovar a presente Ata em minuta, para que as deliberações nela constante possam produzir efeitos imediatos. -----

Não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Assembleia Municipal declarou encerrada a sessão pelas vinte e duas horas e cinco minutos. -----

#### **A MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

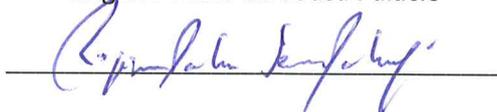
Presidente

António Manuel dos Santos Mendes



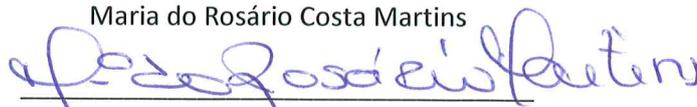
1.º Secretário

Rogério Paulo de Sousa Palácio



2.º Secretário

Maria do Rosário Costa Martins





moção

**Incêndios de Pedrógão Grande, Castanheira de Pera e Figueiró dos Vinhos**

**Voto de Pesar**

*Armando  
Eduardo*

Nos passados dias 17,18,19, 20 e 21, nos Concelhos de Pedrógão Grande, Castanheira de Pera e Figueiró dos Vinhos tiveram lugar os trágicos incêndios que se traduziram por milhões de Euros de prejuízos materiais, pela perda de 64 vidas humanas e por quase duas centenas de feridos alguns deles em estado bastante grave.

Como todos sabemos o fogo é inerente ao Homem. Desde sempre existiram e continuarão a existir fogos.

Acontece que desde 1986 os fogos se tem tornado cada vez maiores e mais perigosos chegando, no incêndio que aqui tratamos, à estimativa de 50.000 ha ardidos.

Abandonámos a pastorícia, desapareceram os resineiros, a lenha já não é aproveitada, o mato acumula-se, as condições meteorológicas alteraram-se, as populações abandonaram os territórios e o Estado desresponsabilizou-se da missão que é a salvaguarda de pessoas e bens.

Parte significativa da propriedade foi abandonada sem que se saiba quem são os proprietários, os Institutos de Investigação Científica foram extintos a par dos Guardas Florestais, o ordenamento com a necessária compartimentação das espécies entre o pinheiro e o eucalipto altamente inflamáveis e outras resistentes ao fogo nunca teve lugar.

Com 64 mortos, repito 64, é agora ou nunca que se faz a revolução tão necessária neste sector fundamental para a nossa economia, a nossa qualidade ambiental e a nossa qualidade de vida nos territórios do interior do País.

A continuar tudo como está e como alguém disse "a longo prazo estaremos todos mortos. Nós e a nossa floresta".

Assim face ao exposto a Assembleia Municipal de Constância reunida a 28 de Junho de 2017 decide:

- 1 – Através das Câmaras e Assembleias Municipais de Pedrógão Grande, Castanheira de Pera e Figueiró dos Vinhos, aprovar um Voto de profundo pesar a todos os familiares das vítimas deste trágico incêndio.
- 2 – Manifestar, junto das Câmaras e Assembleias Municipais respectivas, a nossa solidariedade perante o momento difícil vivido nestes Concelhos.
- 3 – Manifestar ainda o nosso empenho para que junto das entidades competentes tudo fazer para alterar o estado atual da Floresta Portuguesa.
- 4 – Dar conhecimento do Voto aprovado aos Órgãos Autárquicos referidos e aos órgãos de Comunicação Social da nossa Região.

Os eleitos da CDU

*Rui Mendes*

*António Figueira*

Constância 28 de Junho de 2017

## DECLARAÇÃO



OS VOGAIS DA BANCADA DO PARTIDO SOCIALISTA, PRESENTES NESTA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA, LAMENTAM, COM ENORME PESAR, A TRAGÉDIA OCORRIDA EM **PEDRÓGÃO GRANDE**, BEM COMO NOS CONCELHOS LIMÍTROFES, - **CASTANHEIRA DE PÊRA E FIGUEIRÓ DOS VINHOS**, EM CONSEQUÊNCIA DO GRANDE INCÊNDIO QUE DEFLAGROU NA REGIÃO, **DO QUAL HÁ A LAMENTAR O FALECIMENTO DE SESSENTA E QUATRO PESSOAS**, E AVULTADOS PREJUÍZOS MORAIS E MATERIAIS.

POR TUDO ISTO, OS VOGAIS DO PARTIDO SOCIALISTA APRESENTAM UM **VOTO DE PESAR** AOS FAMILIARES DAS VÍTIMAS DA TRAGÉDIA, E PROPÕEM A ESTA ASSEMBLEIA QUE SE GUARDE **UM MINUTO DE SILÊNCIO EM MEMÓRIA DAS PESSOAS FALECIDAS**.

CONSTÂNCIA, 28 de JUNHO de 2017

OS ELEITOS DA BANCADA DO PARTIDO SOCIALISTA

Filipa Amcuk  